

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Autor: Elizângela Andrade Rodrigues
Professor - Orientador: Thiago Lage

**A importância da CONTABILIDADE FINANCEIRA para as
organizações.**

Rio de Janeiro

2020

A importância da CONTABILIDADE FINANCEIRA para as organizações.

The importance of FINANCIAL ACCOUNTING for organizations

Nome (s) do (s) autor (es)

Elizângela Andrade Rodriguês

Orientador

Thiago Lage

RESUMO

Este trabalho visa demonstrar a importância da Contabilidade Financeira para a empresa, analisando através de três Demonstrações Contábeis que evidenciam como se encontra a condição do patrimônio, os custos de produzir uma mercadoria, explicar a importância da empresa cumprir suas obrigações e estar ativa por longo período, como embasamento para sua longevidade utilizou-se dos Princípios Contábeis. Explicamos que a Contabilidade Financeira é essencial tanto externamente para conquistar futuros investimentos como também suas informações auxiliam internamente através da Contabilidade Gerencial. A Metodologia utilizada foi uma pesquisa Bibliográfica com livro e artigos científicos, assim desenvolvemos um trabalho que apoia a sociedade no seu crescimento econômico.

Palavras-chave: Contabilidade, Patrimônio e Empresas.

ABSTRACT

This work aims to demonstrate the importance of Financial Accounting for the company, analyzing through three Financial Statements that show how the condition of the patrimony is, the costs of producing a commodity, explain the importance of the company to fulfill its obligations and be active for a long period, as a basis for its longevity, the Accounting Principles were used. We explained that Financial Accounting is essential both externally to win future investments and also its information helps internally through Management Accounting. The methodology used was a Bibliographic research with books and scientific articles, so we developed a work that supports society in its economic growth.

Key-words: Accounting, Equity and Companies

INTRODUÇÃO:

O artigo tem como tema central a Contabilidade Financeira, sendo esta de grande importância para investidores como donos e futuros sócios de empresas, pessoas dispostas a investir no ramo dos negócios que necessitam de informações financeiras dos diversos setores de uma organização.

A Contabilidade Financeira organiza as economias que surgem conforme a movimentação do seu ativo no patrimônio apoiadas em normas contábeis, o financeiro de uma empresa é foco de grande avaliação para investidores externos e gestores que precisam de informações contábeis fidedignas, possibilitando o crescimento e expansões dos negócios.

O objetivo geral da pesquisa é demonstrar a importância da administração financeira para as organizações. Já o objetivo específico é evidenciar como a Contabilidade Financeira pode ser uma ferramenta muito importante para a tomada de decisões e também demonstrar como a Contabilidade Financeira poderá ajudar uma empresa com confiabilidade a movimentar os negócios com segurança. Esta pesquisa apoia-se em um dos sete princípios contábeis o Princípio da Continuidade pressupondo este que a empresa existirá por longos períodos. Diante deste contexto indaga-se como a contabilidade financeira poderá ajudar uma empresa, com confiabilidade para movimentar os negócios com total segurança?

A justificativa desta pesquisa é reconhecer a importância da Contabilidade Financeira para empresas, que mesmo com a grande evolução tecnológica precisam de informações contábeis como meio de orientação desde grandes a pequenos investimentos, as empresas que não utilizam desta fonte de informações acabam permanecendo pouco tempo ativas, o que é ruim economicamente para nossa sociedade pois aumenta o índice de desemprego.

A Metodologia utilizada teve desenvolvimento após serem feitos exames literários embasados em recortes empíricos, executados por meio de pesquisa bibliográfica, em livros e artigos, informações da internet que ajudaram a fomentar junto com autores e legislações de forma significativa a temática do artigo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A importância de se contabilizar algo acompanha a sociedade desde os tempos primordiais, meio a heranças deixadas e bens que se adquiriam veio as idéias do futuro o que fazer com bens, por quanto tempo se manteria visualizando seu consumo, a produção também precisava de ser contabilizada, a prática de suas trocas e vendas onde com a comercialização passou a ter necessidades de se registrar tinha que ter um controle de valores, lucros e perdas sendo evidenciada pela Contabilidade.

E por este motivo como vivemos em um cenário competitivo e globalizado temos que nos adequar ainda mais as mudanças que ocorrem em nossa economia, é preciso que empresas estejam relacionada a Contabilidade financeira como fonte de informações e desenvolvimento para se manterem contínua no ramo dos negócios.

1- CONTABILIDADE É NECESSIDADE.

A Contabilidade é uma ciência que analisa as alterações sofridas pelo patrimônio, desde a criação da empresa podendo ser aplicada para conduzir a vitalidade monetária do negócio.

Segundo é citado por Marion:

A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que atribuem sobremaneira para a tomada de decisões. (MARION 2008, p.23).

O artigo tem como foco principal esta importância de controle para a gestão de empresas que investem capitais com foco de ênfase em um futuro promissor, a Contabilidade é a fonte de informação através de um Contador devidamente registrado no CRC (Conselho Regional de Contabilidade), que através da

Contabilidade Financeira e Gerencial poderá orientar tanto internamente quanto externamente.

De acordo com Culles e Daniker:

A finalidade da Contabilidade é fornecer informação quantitativa fundamentalmente de natureza financeira, como entrada para o processo de tomada de decisão. A fim de cumprir adequadamente esta função, a Contabilidade envolve os processos de (a) identificação, (b) avaliação e (c) comunicação conveniente da informação econômica àqueles que precisam tomar decisões. CULLES e DANIKER, (2000, p.4).

A Contabilidade Financeira transmite informações quantitativas importantes para o bom funcionamento econômicos da empresa para que gestores possam tomar decisões, as informações da Contabilidade Financeira devem sempre respeitar as normas e os Princípios da Contabilidade, a entidade que utiliza como ferramenta a contabilidade está a frente dos possíveis problemas para agir de forma estratégica nas tomadas de decisões e manter a saúde da empresa.

Segundo Garrison a Contabilidade Financeira trabalha para que esta empresa se mantenha ativa com um futuro otimista, evitando que a taxa de desemprego aumente.

“[...] A contabilidade financeira preocupa-se com o fornecimento de informações a acionistas, credores, e outros agentes situados fora da organização.” (GARRISON, 2007, p. 04).

Como podemos ver a Contabilidade auxilia com informações os que já investem, e também demonstra para credores como se encontra a situação financeira da entidade evidenciando se este patrimônio esta em boa situação econômica para cumprir suas obrigações. Vale ressaltar que para avaliar o tamanho de um patrimônio a Contabilidade leva em conta a importância de representar adequadamente os elementos que compõem este patrimônio tanto o qualitativo como o quantitativo.

1.1 CONTABILIDADE PARA TODOS OS SETORES

Uma empresa pode utilizar da Contabilidade Financeira como também da Contabilidade Gerencial, ambas se relacionam muito bem aplicadas no ramo dos negócios. Na Contabilidade Financeira a metodologia utilizada como base são informações que respeitam os Princípios Contábeis para usuários internos e divulgadas para usuários externo.

Segundo Ricardino:

A contabilidade financeira, [...], pauta-se na Lei das Sociedades por Ações e, por isso mesmo, possui uma estrutura amplamente definida, na qual não há lugar para conceitos pessoais. (RICARDINO, 2005, p.239).

Já a Contabilidade Gerencial ela utiliza da mesma metodologia sendo que esta trabalha de forma a fazer com que os usuários internos consigam com tais informações compreender como esta o capital da empresa se organizando e tendo controle administrativo para tomar as decisões necessárias, a Contabilidade Gerencial é aplicada para o controle Administrativo, Operacional, Estratégico e no Custeio de Produtos e Clientes.

Segundo Ricardino:

A contabilidade gerencial é um conjunto de demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, que é disponibilizado para que grupos de pessoas, com objetivos comuns, voltadas à gestão da empresa, possam receber informações que permitam planejar, avaliar e controlar o emprego de recursos próprios ou de terceiros. com vistas a atingir uma determinada meta. (RICARDINO, 2005, p. 09).

Na Contabilidade Financeira a demonstração do resultado do exercício e o Balanço Patrimonial quando ligados ao financeiro fornecem as informações mais completas e importantes para a empresa, na DRE a Receita esta em contra partida com a despesa, são lucros ou prejuízos do período que após serem apurados serão destinados as contas do PL (Patrimônio Líquido), já no Balanço Patrimonial é possível entender todo o desenvolver do patrimônio de uma empresa que deve se manter em apurmo.

1.2 A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE FINANCEIRA PARA AS EMPRESAS.

A Contabilidade por ser uma ciência social aplicada seu principal objetivo é auxiliar o homem com suas necessidades no momento de administrar seus capitais, conservando seus direitos e deveres respeitados.

Osni Moura(2010, p.15), nos afirma que: O Patrimônio é um conjunto de bens, direitos e obrigações de uma empresa ou pessoa física avaliado em moeda, onde os valores positivos formam o ativo, os valores negativos o passivo compondo o patrimônio da entidade é a razão do estudo da Contabilidade.

Todo administrante de uma companhia seja ela de pequeno ou grande porte tem um comprometimento com o financeiro da empresa que mantém em movimentação seu capital, para que a empresa esteja ativa por longos períodos a administração precisa trabalhar com a ajuda da Contabilidade que acompanha a reações sofridas pelo mercado de finanças no qual a instituição está firmada sem essa união empresas fecham muitas vezes por estarem despreparadas até mesmo no momento de gerir.

A Contabilidade Interna ou Gerencial transmite informações para gestores ou sócios são os utilizadores internos, quando os utilizadores são bancos, acionistas(parte externa) chamamos de Contabilidade Externa ou Financeira, o diferencial nelas é que a Contabilidade Financeira é comum na elaboração dos custo de produção das mercadorias, preços de venda, quantificar estoques de insumos, as pessoas necessárias pra execução e produtos acabados.

1.3 A CONTABILIDADE FINANCEIRA E PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

A Contabilidade Financeira tem normas específicas e precisa respeitar os Princípios Contábeis, para realizar este trabalho reservei como apoio a pesquisa estes Princípios Contábeis.

Segundo o Princípio Contábil da Continuidade que está contido na Resolução CFC nº 750/1993 em seu artigo 5º.

Art.5º_ O Princípio da Continuidade pressupõe que a Entidade continuará em operação no futuro, e portanto, a mensuração e a apresentação dos componentes do patrimônio levam em conta estas circunstâncias (Redação dada pela resolução CFC nº 1.282/10).

A Contabilidade Financeira trabalha com as informações do ativo e passivo do patrimônio da empresa que devem ser empregadas de forma a esclarecer para proprietários, investidores, administradores, bancos as diversas fases que há de encontrar o financeiro desta empresa. Segundo o Princípio Contábil da Oportunidade art.6º.

O Princípio da Oportunidade refere-se ao processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais para produzir informações íntegras e tempestivas.

Parágrafo único. A falta de integridade e tempestividade na produção e na divulgação da informação contábil pode ocasionar a perda de sua relevância por isso é necessário ponderar a relação entre a oportunidade e a confiabilidade da informação. (Redação dada pela Resolução CFC nº 1.282/10)

A Contabilidade Financeira proporciona também informações de quanto se precisa para produzir mercadorias através de custos que proporcionam dados como:

- Ao produzir uma mercadoria devemos avaliar a quantidades de insumo e os produto acabados.
- Legalmente obedecer leis e cumprir com as obrigações dos impostos
- As noções que obtemos das despesas proporciona aos produtos informações que nos dará condições de determinar e atribuir valores as mercadorias.

1.4 AS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

As principais informações passadas pela Contabilidade Financeira utilizam de demonstrações para explicar as mudanças patrimoniais como Balanço Patrimonial, de DRE que são as Demonstrações do Resultado do Exercício que confronta Receita e Despesa do período, também da Demonstração da rentabilidade do lucro ou prejuízo acumulados, a Contabilidade Financeira pode ser evidenciada em diferentes tipos de decisões econômicas devido as diversas informações contábeis. Além da empresa utilizar da Contabilidade Financeira ela pode utilizar da Contabilidade Gerencial ambas se relacionam muito bem aplicadas no ramo dos negócios.

Segundo Ricardino:

"A contabilidade gerencial é um conjunto de demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, que é disponibilizado para que grupos de pessoas, com objetivos comuns, voltadas à gestão da empresa, possam receber informações que permitam planejar, avaliar e controlar o emprego de recursos próprios ou de terceiros. com vistas a atingir uma determinada meta". (RICARDINO, 2005, p. 09).

Na Contabilidade Financeira a metodologia utilizada como base são informações que respeitam os Princípios Contábeis para usuários internos e divulgadas para usuários externo, já a Contabilidade Gerencial ela utiliza da mesma metodologia sendo que esta trabalha de forma a fazer com que os usuários internos consigam o entendimento de suas informações para tomar as decisões necessárias, a Contabilidade Gerencial é aplicada para o controle Administrativo, Operacional, Estratégico e no Custeio de Produtos e Cliente.

Na Contabilidade Financeira o DRE(Demonstrativo do Resultado do Exercício) mostra informações da evolução do capital que pode ser positivo ou negativo para os negócios da empresa, onde gestores com tais informações poderão devido as necessidades utilizar de estratégias para possíveis mudanças. Segundo o Princípio Contábil da Prudência:

O Princípio da Prudência, também chamado de Princípio do Conservadorismo este princípio tem como objetivo deixar a empresa preparada sempre para os piores cenários, evitando que se superestime o ativo e que se subestime o passivo .

De acordo com esse princípio, sempre que existirem mutações patrimoniais com impacto sobre o patrimônio líquido, caso haja alternativas igualmente válidas, a contabilidade deverá lançar sempre os menores valores para o ativo e os maiores para o passivo.

Por exemplo, mesmo se a empresa estiver questionando o cálculo de algum tributo na Justiça, deverá registra-lo pelo valor questionado, e não contando que ganhará o processo.

Na Contabilidade Financeira a Demonstração do Resultado do Exercício(DRE), o Balanço Patrimonial e o Fluxo de Caixa quando ligados ao financeiro fornecem as informações mais completas e importantes para a empresa.

Nesse seguimento é citado por Marion: “A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que atribuem sobremaneira para a tomada de decisões.” (MARION 2008, p.23).

Na DRE a Receita esta em contra partida com a despesa, são lucros ou prejuízos do período que após serem apurados serão destinados as contas do PL (Patrimônio Líquido), já no Balanço Patrimonial é possível entender todo o desenvolver do patrimônio de uma empresa que deve se manter em apurmo, no fluxo de caixa é as entradas e saída de valores em movimentação. Vale ressaltar que para avaliar o tamanho de um patrimônio a contabilidade leva em conta a importância de se representar adequadamente os elementos que compõem este patrimônio tanto o qualitativo como o quantitativo.

De acordo com Cullers e Daniker:

“A finalidade da Contabilidade é fornecer informação quantitativa fundamentalmente de natureza financeira, como entrada para o processo de tomada de decisão. A fim de cumprir adequadamente esta função, a Contabilidade envolve os processos de (a) identificação, (b) avaliação e (c) comunicação conveniente da informação econômica àqueles que precisam tomar decisões.” CULLERS e DANIKER (2000, p.4)

Segundo Garrison;Noreen;Brewer 2007; Johnson;Kaplan,1996:

“O processo contábil atual demanda sistemas eficientes, capazes de fornecer informações financeiras e não financeiras, oportunas e precisas de modo a facilitar a coordenação e motiva das diversas atividades realizadas pelos componentes humanos que formam a organização. Daí surge a atividade conhecida como a Contabilidade Gerencial sendo essa o processo de identificar, mensurar, reportar e analisar as informações sobre os eventos econômicos para os gestores.” (GARRISON; NOREEN; BREWER, 2007;JOHNSON; KAPLAN,1996.)

Com nosso sistema contábil atualizado ,é possível passar informações tanto internamente com auxilio da Contabilidade Gerencial, quanto externamente como a Contabilidade Financeira ela auxilia gestores nas mutações do patrimônio com relação ao mercado financeiro ao qual esta entidade esta inserida.

A entidade que utiliza como ferramenta a contabilidade está a frente dos possíveis problemas para agir de forma estratégica nas tomadas de decisões e manter a saúde da empresa, a DRE e o Balanço Patrimonial devem ser elaborados juntos assinados por um Contador que deve estar habilitado corretamente pelo CRC (Conselho Regional de Contabilidade).

De acordo com Culles e Daniker a Contabilidade Financeira transmite informações quantitativas importantes para o bom funcionamento econômicos da empresa para que gestores possam tomar decisões, as informações da Contabilidade Financeira devem sempre respeitar as normas e os Princípios

As Ciências Contábeis estuda as mudanças tanto no modo quantitativos como qualitativos ocorridos no Patrimônio do estabelecimento com base na Lei nº 6.404/1976 que afirma a Contabilidade é obrigatória para cidadãos jurídicos.

Segundo Ricardino:

“A contabilidade financeira, [...], pauta-se na Lei das Sociedades por Ações e, por isso mesmo, possui uma estrutura amplamente definida, na qual não há lugar para conceitos pessoais.” (RICARDINO, 2005, p.239).

1.5 A CONTABILIDADE FINANCEIRA SAÚDE PARA EMPRESA

Esta Ciência estabelece como agir em empresas nos projetos ativos futuramente, qual a condição presente da empresa e relata como foram os exercícios anteriores, evidenciando a importância da imprescindibilidade de se manter a saúde da empresa, que para ser analisada aplicamos informações através do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e Demonstração do Fluxo de Caixa como principais.

BALANÇO PATRIMONIAL _ Uma empresa tem como demonstrativo central o Balanço Patrimonial com informações contábeis devidamente fundamentadas na legislação feitas por um Contador corretamente registrado no CRC, para especificar como esta o capital presente desta empresa o Balanço Patrimonial em geral é realizado em um período de um ano de janeiro a Dezembro sendo apurado no fim deste. Na sua estrutura temos no ativo (Bens, Direitos) é o positivo e no passivo (Obrigações) e a diferença deste ativo menos o passivo damos o nome de Patrimônio Líquido, em observação toda empresa que possui um ativo positivo ela tem condições de pagar suas obrigações, se os deveres forem superiores ao positivo desta empresa esta não está em boas condições estando assim o passivo à descoberto as dívidas se manterão ativas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - As demonstrações financeiras são as atas contábeis que esmiúçam como está o financeiro, que com seu apoio podemos liquidar tributos, as Demonstrações do Resultado do Exercício (DRE) somos capazes de controlar as movimentações no caixa conseguimos melhores investimentos e administramos melhor nossos negócios aplicamos melhor o capital, conseguimos comprovar que, para quem quer investir é lucrativo ou não isto à longo e curto prazo mostrando se a empresa pode cobrir seu passivo com seu ativo.

Seu foco principal é que com a junção das diversas informações do financeiro da empresa chegamos ao resultado líquido do exercício, se a empresa teve um ativo positivo com lucro ou resultado negativo na execução do negócio quando nos

orientamos com informações apuradas por uma DRE estamos a frente de todo capital investido pela empresa, assim como os custos de produção e despesas ,assim como o Balanço Patrimonial o DRE é apurado em geral anualmente.

O FLUXO DE CAIXA - O fluxo de caixa também é um relatório para pesquisa da empresa, que dentro de um período estipulado demonstra a posição financeira da organização, este diferencialmente pode ser estipulada suas informações diariamente, semanalmente, mensalmente ou anualmente; este fluxo de caixas são as saídas e as entradas de capitais onde se averigua as movimentações das contas bancárias, ele é de suma importância pois informa onde se aplicou os recursos, de onde veio e através dele a Contabilidade Financeira consegue com seriedade mostrar a situação da empresa.

Ele é a base na hora de movimentar o capital, que fica mais organizado na sua distribuição podendo gestores de forma mais centrada planejar seus pagamentos nas datas prescritas evitando que venha faltar capital, assim tem como saber se as medidas cabíveis são ou não vantajosas para o futuro da empresa.

Estimar e monitorar o fluxo de caixa é uma questão-chave para qualquer tipo de empresa, seja ela grande ou pequeno porte, deste modo se tratando tanto do dono da empresa, como também investidores exemplo bancos esta é a demonstração contábil que iram analisar preferencialmente.

Segue um demonstrativo financeiro de um Balanço Patrimonial da Cia. Empresa Fictícia do final de 2016 e as operações ocorridas em 2017:

- 1- A empresa vendeu no período R\$30.000, sendo que 75% foram recebidos à vista e o restante em 2018.
- 2- A empresa comprou a prazo mais R\$ 15.000 de mercadorias.
- 3- O custo de mercadorias vendidas foi de R\$ 10.500.
- 4- Todos os salários de 2016 foram pagos em 2017.
- 5- Obteve R\$ 800,00 de despesas administrativas e \$ 1.400 de despesas de vendas no ano de 2017, sendo que 90% foram pagos em 2017 e 10% ficou como salários à pagar para 2018.
- 6- A depreciação acumulada no período (referente ao imobilizado da administração e das lojas) de 2017 foi de R\$480,00 para veículos e \$200,00 para móveis e utensílio.
- 7- Foi obtido um novo empréstimo no valor de R\$ 25.000, totalmente depositado em conta corrente bancária da empresa.
- 8- A empresa gerou R\$ 1.250 de juros no ano de 2017 e pagou somente \$ 80% desse valor em quando o ano terminou.
- 9- 70% de saldo de duplicatas a receber de 2017 foi recebido.
- 10-A empresa comprou à vista móveis e utensílios no valor de \$ 950,00.
- 11-A empresa pagou metade do saldo da conta com fornecedores de 2016.
- 12- Em veículos, houve acréscimo de R\$1.500 por novas aquisições à vista.
- 13- Foram pagos R\$ 5.000 por conta de amortização parcial de empréstimos.
- 14- No final do ano, a empresa tirou R\$ 1.300 do caixa e aplicou no mercado financeiro.
- 15- O imposto de renda que a empresa paga é de 22%.

Com base nas informações acima, pede-se:

- a) Apurar o resultado do exercício para 2017.
- b) Elaborar o demonstrativo do fluxo de caixa de 2017.
- c) Elaborar o balanço patrimonial do final de 2017

Balanco Patrimonial 31/12/2016

	Ativos		Passivos
*Ativo Circulante			*Passivo Circulante
Caixas Bancos	R\$ 1.500,00	Fornecedores	R\$ 2.000,00
Aplicações financeiras	R\$ 1.000,00	Salários à pagar	R\$ 2.000,00
Duplicatas à receber	R\$ 2.000,00		
Estoque de Mercadorias	R\$ 3.000,00		
* Ativo não circulante			Patrimônio Líquido
Móveis e utensílio	R\$ 20.000,00	Capital Social	R\$20.000,00
Veículos	R\$ 10.000,00	Lucros Acumulados	R\$13.500,00
ATIVO TOTAL	R\$ 37.500,00	PASSÍVO TOTAL	R\$37.500,00

Balanco Patrimonial 31/12/2017

	Ativos		Passivos
* Ativos circulante			*Passivo Circulante
Caixa e Bancos	R\$ 35.670,00	Fornecedores	R\$16.000,00
Aplicações Financeira	R\$ 2.300,00	Salários à Pagar	R\$ 220,00
Duplicatas à receber	R\$ 8.100,00	Empréstimo	R\$20.000,00
Estoque de Mercadorias	R\$18.000,00(-10.500,00)=7.500,00	Juros à pagar	R\$ 250,00
*Ativo não Circulante		Imposto de Renda	R\$ 3.381,00
Ativo Imobilizado		* Patrimônio Líquido	
Móveis e utensílios	R\$ 20.470,00	Capital Social	R\$20.000,00
Veículos	R\$ 11.300,00	Lucros Acumulados	R\$25.488,60
ATIVO TOTAL	R\$ 85.340,00	PASSÍVO TOTAL	R\$85.340,00

Observação: É possível visualizar com este Balanco Patrimonial que a empresa possui liquidez para cumprir suas obrigações, sendo que as movimentações ocorridas em 2017 foram melhores que 2016.

Demonstração do Resultado do Exercício 2017

Receita	R\$ 30.000,00
(-) Custo de Mercadorias Vendidas	R\$ 10.500,00
(=) Lucro Bruto	R\$ 19.500,00
(-) Despesas administrativas	R\$ 800,00
(-) Despesas com Vendas	R\$ 1.400,00
(-) Despesa com depreciação	R\$ 680,00
(-) Despesa Financeira	R\$ 1.250,00
(=) Lucro Operacional	R\$ 15.370,00
(-) Imposto de Renda	R\$ 3.656,40
(=) Lucro líquido do Exercício	R\$ 11.988,60

Observação : É possível analisar o quanto a empresa vendeu, os impostos devidamente demonstrados, os custos de produção das mercadorias, assim depois de deduzir da nossa Receita os custos e as despesas dos produtos vendidos, chegamos ao Lucro Operacional que deve ser abatido deste o imposto, chegando ao Lucro Líquido do Exercício de 2017.

Já no fluxo de caixa é possível ver o que eu consegui receber das minhas movimentações no período, o que faltou terei direito de receber no exercício seguinte evidenciado no balanço como exemplo no fechamento do exercício de 31/12/2017 a conta Duplicatas à Receber.

Demonstração do Fluxo de caixa 2017

SALDO INICIAL		R\$ 1.500,00
(+) ENTRADAS		
Receita 2017		R\$ 22.500,00
Empréstimo		R\$ 25.000,00
Duplicatas à receber 2016	R\$ 2.000,00-0,7%= 1.400,00	
(-) SAÍDAS		
Salários		R\$ 2.000,00
Despesas	R\$ 800+1.400(-0,9%)=1.980,00	
Despesa Financeira(juros)	R\$(0,8%)= 1.000,00	
Móveis e Utensílios		R\$ 950,00
Fornecedores		R\$ 1.000,00
Veículos		R\$ 1.500,00
Empréstimo		R\$ 5.000,00
Aplicação		R\$ 1.300,00
SALDO FINAL DE CAIXA		R\$ 35.670,00

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa mostrou a importância das Ciências Contábeis para a sociedade, sendo a Contabilidade uma ciência social que escreve os fatos ocorridos numa empresa tanto de grande como de pequeno porte.

Tornou-se evidente com o tema pesquisado que empresas e Contabilidade quando trabalham juntas as chances são de um futuro promissor, a economia do País cresce e o índice de desemprego diminui deste modo empresas em movimento precisam de informações da Contabilidade Financeira na movimentação de seus capitais e para auxiliar gestores a Contabilidade Gerencial utiliza das informações financeiras para auxílio administrativo.

As ferramentas utilizadas pela Contabilidade Financeira foram Demonstrações Financeiras como o Balanço Patrimonial mostrando o tamanho do patrimônio, com a Demonstração do Resultado do Exercício vemos quanto se gastou para produzir uma mercadoria e com o fluxo de caixa as entradas de valores e as saídas, evidenciamos os impostos pagos, tudo sempre respeitando os Princípios Contábeis.

Durante o trabalho verificou-se que esta atividade é a intenção de todo negócio, assim a Contabilidade Financeira dá o suporte necessário de como o empresário distribuir suas riquezas.

A Metodologia utilizada foi uma pesquisa documental Bibliográfica, por meio de livros onde todas as explicações tiveram citações com autores e Legislações que mostraram veracidade nos temas abordados, mas poderia ter sido feito um trabalho com uma coleta de dados pessoalmente em empresas, pois nesse trabalho ocorreu uma certa limitação com relação a disponibilidade de tempo e recursos financeiros.

Recomendo com tais informações que fossem feitos com esses dados trabalhos para quem tem interesse em abrir seu investimento ou em apoio para quem precisa de ajuda para organizar seu financeiro em momentos de crise.

METODOLOGIA

Após a revisão de literatura foi elaborada a presente metodologia a partir do recorte empírico escolhido.

Conforme Rodrigues (2007) a metodologia "É um conjunto de procedimentos sistemáticos, baseados no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para os problemas propostos mediante o emprego de métodos científicos". Por conseguinte, o desenvolvimento dessa pesquisa apresentará, em duas partes, onde os procedimentos utilizados, para obter os dados necessários ao resultado da pesquisa serão a seguir elencados.

De acordo com Gil (1999 apud RAUPP e BEUREN.2004,p.87), explica que a pesquisa Bibliográfica é desenvolvida mediante material já elaborado, principalmente livros e artigos científicos. E se tratando do método utilizado para o desenvolvimento do trabalho pode-se considerar uma pesquisa descritiva, pois:

Segundo Cervo e Bervian (2002, p.66) esse tipo de pesquisa: observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos(variáveis) sem manipulá-los. Procura descobrir com a precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, suas relação e conexão com outros, sua natureza e características. Busca conhecer as diversas situações e relações que ocorre na vida social, política, econômica e demais aspectos do comportamento humano, tanto no indivíduo tomado isoladamente, como de grupos e comunidades mais complexas.

De acordo com os conhecimentos de Marion,(2008 p.23) o melhor modo de analisar o capital de uma empresa é se baseando nas informações que a Contabilidade fornece, segundo Garrison, Noreen, Brewer,(2007); Kaplan,(1996) administradores compreendem e assim planejam melhor, com segurança quando estão amparados contabilmente, Cullers e Daniker (2000) explicam que para mexer com os capitais de uma empresa e com a qualidade do que se produz precisamos de informações da Contabilidade Financeira.

Segundo Ricardino, (2005, p.09) a Contabilidade Gerencial auxilia pessoas da empresa da melhor maneira, com objetivo de alcançar seu objetivo que é manter-se ativa e evoluindo por longo período.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Renata Freitas de. Publicado em 01 de novembro de 2017. Quais são as diferenças entre Contabilidade Gerencial e Contabilidade Financeira? Disponível em www.treasy.com.br/blog/contabilidade-gerencial-contabilidade-financeira/ . Acesso em 29/09/2019.

DPG, Grupo Assessoria Contábil e Consultoria empresarial. Publicado em 22 de dezembro 2016. A importância da contabilidade para a gestão financeira. Disponível em <https://accecontabilidade.com.br/importancia-da-contabilidade-para-gestao-financeira/>. Acesso em 29/09/2019.

GARRISON Ray H.; NOREEN Eric W.; BREWER Peter C. **Contabilidade Gerencial**. 11ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. Acesso em 04/04/20

MILEV, Danilo. Portal de Notícia da Contabilidade. Publicado em 10 de agosto de 2018. Os sete princípios básicos da contabilidade. Disponível em <https://blog.sejakino.com.br/os-sete-principios-da-contabilidade/>. Acesso em 29/09/19.

Meu Artigo, A importância da Contabilidade nas empresas no século XXI. Disponível em <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/atualidades/a-importancia-contabilidade-nas-empresas-no-seculo-xxi.htm>. Acesso em 14/10/19.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil** 27º edição- São Paulo Editora Saraiva, ano 2010. Acesso em 14/10/19.

RICARDINO, Álvaro. **Contabilidade Gerencial e Societária**: Origens e Desenvolvimento. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2005. Acesso em 04/04/20

STICKNEY, C.P. WEIL, R.L. **Contabilidade Financeira** 9. Ed. São Paulo: Editora Atlas: 2001. Acesso em 20/10/2019.

Espaço para apresentar o tema, definindo e contextualizando claramente o assunto.

Estabelecer o objetivo geral (1) e os objetivos específicos (dois ou mais). Os objetivos devem ser claros, precisos e coerentes com o verbo no infinitivo; a seguir: analisar, demonstrar, verificar, elaborar, revisar, descrever, comparar, identificar, destacar, apontar, analisar, apresentar, discutir, levantar, pesquisar, etc.

Descrever a metodologia da pesquisa a ser adotada, suas técnicas e instrumentos de investigação conforme diretrizes estabelecidas por pelo orientador.

Formular a problemática e/ou questão norteadora, estabelecendo, quando for o caso, igualmente hipóteses e suposições.

Estabelecer a justificativa do trabalho, ou seja, as razões e motivos para sua realização, assim como a relevância do estudo, apontando suas contribuições tanto no sentido profissional e acadêmico, como social. Não deve haver citações e conter ilustrações (figuras, tabelas, equações), nem tampouco conclusões.

Por fim, elabore uma breve descrição das partes do trabalho. Compõe aproximadamente 10% do trabalho.

X

X

X

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

X

X

Consiste no levantamento e discussão em torno das principais obras da literatura pesquisada e considerada relevante para o trabalho e que forneçam subsídios para a discussão. A revisão da literatura tem como objetivo sintetizar de forma clara, as abordagens dos trabalhos e estudos anteriores, que servirão de base à investigação que está sendo realizada, situando assim a evolução do tema investigado.

No primeiro contato com a bibliografia deve haver a preocupação de consultar o sumário dos livros, de forma a realizar uma pré-seleção de textos (livros,

periódicos, revistas especializadas), relacionando os que têm mais possibilidade de esclarecer ou fundamentar o trabalho.

No processo de fundamentação teórica não significa elaborar uma mera colagem de citações bibliográficas, na medida em que todas as citações têm de ser, obrigatoriamente comentadas e articuladas pelo aluno. Nesta parte o autor da pesquisa deve organizar, comparar e resumir outras pesquisas realizadas. Este item representa a base teórica que vai fundamentar a reflexão e a argumentação do pesquisador. Enfim, o autor do artigo deve demonstrar ao leitor que está muito bem embasado teoricamente, dominando o conteúdo a ser explorado mais adiante

O texto deve estar muito bem referenciado para evitar qualquer tipo de questionamento quanto à origem do conteúdo, por meio da indicação expressa das referências. Compõe aproximadamente 15% do trabalho.

X

X

X

CORPO DO TRABALHO/DESENVOLVIMENTO

X

X

Tem por função principal expressar o desenvolvimento dos objetivos explicitados na introdução do trabalho, apresentando a síntese interpretativa de seu desenvolvimento. Refere-se à apresentação em ordem lógica dos resultados obtidos na pesquisa. Estes resultados podem ser apresentados de forma objetiva, precisa e lógica, utilizando tabelas, gráficos, figuras, discursos, desde que haja a devida interpretação.

Na referida parte também pode ser realizada uma comparação entre os resultados obtidos pelo autor e os encontrados na literatura. É a parte de detalhamento da pesquisa quer na discussão dos conceitos e categorias, quer na apresentação dos resultados da pesquisa que deverão ser analisados e confrontados com os já apresentados na literatura, avaliando e criticando a exatidão dos dados obtidos e a concordância ou não com outros autores.

Em determinadas circunstâncias deve haver um item especificando a metodologia utilizada e as implicações práticas da pesquisa que devem ser discutidas, podendo apresentar propostas que visem contribuir para as soluções dos problemas detectados, ou sugerir outros. Quando, por exemplo, o pesquisador vai ao campo para pesquisar um determinado tema e testar determinadas hipóteses, ele pode fazer uso de diferentes métodos (quantitativos e qualitativos) e técnicas de pesquisa (entrevistas, questionários, observação).

Para evitar a desorganização nas divisões e subdivisões, os elementos do texto devem ser numerados, exceto a introdução, as considerações finais, referências e anexos. Compõe aproximadamente 60% a 65% do trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

X

X

Devem ser fundamentadas nos resultados, contendo deduções lógicas que correspondam aos objetivos do tema proposto, e às expectativas propostas pelo autor na introdução do trabalho. Tecnicamente, a conclusão é a resposta aos objetivos propostos da introdução do trabalho e, quando for o caso, deve apontar a relação entre os fatos verificados na pesquisa e teoria; evidenciar as conquistas alcançadas no estudo, indicar as limitações e reconsiderações, contribuindo com a comunidade científica, apresentando sugestões tanto de possíveis aplicações do estudo, quanto de futuros trabalhos a serem desenvolvidos.

É pertinente lembrar que trata-se de um texto voltado ao desfecho de todos os pontos discutidos no trabalho. Pressupõe uma observação consciente sobre os pontos capitais da pesquisa (tema, problema, hipótese — se houver — e metodologia) em relação aos resultados alcançados pelo pesquisador. É o texto que vai evidenciar se os objetivos traçados pelo pesquisador foram atingidos, se as fontes consultadas corresponderam positivamente às necessidades de fundamentação dos argumentos lançados e se os procedimentos por ele (pesquisador) utilizados surtiram o efeito esperado. Compõe aproximadamente 10% do trabalho.

X

X

REFERÊNCIAS

X

X

O correto é: REFERÊNCIAS e não Referências bibliográficas, Referências eletrônicas ou Fontes eletrônicas. Pois, a lista é única, em ordem alfabética, de todas as fontes citadas no texto. Conferir grafia e ano que tem que ser igual nas citações e nas referências. Apresentá-las em espaço simples. Compõe aproximadamente 5% do trabalho.

X

- **X Com um autor:**

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome. **Título da obra.** Número da edição. Local de publicação: Nome da editora, ano da publicação.

Ex: SANTOS, R. **Comércio exterior.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

- **Com dois autores:**

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenomes; ÚLTIMO SOBRENOME, Prenomes. **Título da obra.** Número da edição. Local de publicação: Nome da editora, ano da publicação.

Ex: MARTINS, C.; CALDAS, J.F. **Administração geral.** 4. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 1992.

* **Com mais de três autores** – indica-se apenas o primeiro, acrescentando a expressão et al.

Ex:

URANI, A . et al. **Constituição de uma matriz de contabilidade social para o Brasil.** Brasília, DF: IPEA, 1994.

- **Parte de obras:**

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome do autor da parte. Título da Parte. In: Sobrenome do autor, Prenomes. **Título da obra.** Número da edição. Local de publicação: Nome da editora, ano da publicação.

Ex: CORDEIRO, J.C. O Conflito nas Organizações. In: Saraiva, José Francisco. **Mudança organizacional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 1992.

* **Indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra, em coletânea de vários autores:** indicar o nome do responsável, seguido da abreviação , no singular, do tipo de participação (organizador, compilador, editor, coordenador, etc.), entre parênteses.

Ex: FERREIRA, Léslie Piccolotto (Org.). **O fonoaudiólogo e a escola**. São Paulo: Summus, 1991.

* **Autor entidade:**

Indicar o nome , por extenso, da entidade.

Ex: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Catálogo de teses da Universidade de São Paulo**, 1922. São Paulo, 1993.

* **Autoria desconhecida:**

Indicar título na entrada. O termo anônimo não deve ser usado em substituição ao nome do autor desconhecido.

Ex: DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993.

• **Artigos de jornal:**

- **Com o nome do autor:** ÚLTIMO SOBRENOME, Prenomes. Título do Artigo, **Título do jornal**, Local de publicação, dia, mês abreviado, ano, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

Ex: SANTOS, A.F. As empresas virtuais. **Jornal Diário**, São Paulo, 18 ago 1997. Encarte Técnico, p. 8.

- **Sem o nome do autor: TÍTULO DO JORNAL.** Título do artigo. Local de publicação, dia, mês abreviado, ano.

Ex: ZERO HORA. As empresas virtuais. Porto Alegre, 15 set 1997.

• **Artigos de periódicos (revistas):**

ÚLTIMO SOBRENOME, Prenomes. Título do Artigo. **Título do periódico**, Local de publicação, número de volumes, número do fascículo, página inicial-final do artigo, dia, mês abreviado, ano.

EX: CARVALHO, Antônio José. O fim dos empregos. **Revista de Administração**, São Paulo, 58, n.14, p.170-182, ago-set, 1997.

* **EVENTOS NO TODO:**

Indicar o nome do evento, numeração (se houver), ano e local de realização. Em seguida, deve-se mencionar o título do documento (anais, atas, tópico temático, etc.), seguido dos dados de local de publicação, editora e data de publicação. Ex.:

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 1., 1978, Niterói.

Anais... Niterói: UFF, 1979.

→ Trabalhos apresentados em eventos: indicar autor(es), título do trabalho apresentado, seguido da expressão In: , nome do evento, ano e local de realização, título do documento, local, editora, data da publicação, página inicial e final da parte referenciada. Ex.:

BRAYNER, A . R. A; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9, 1994, São Paulo.

Anais. São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

* **Filmes, videocassete, DVD, entre outros**

Indicar título, diretor, produtor, local, produtora, data e especificação do suporte em unidades físicas. Exemplos:

BLADE RUNER. Direção: Ridley Scott. Produção: Michael Deeley. Intérpretes: Harrison Ford; Rutger Hauer; Sean Young; Edward James Olmos e outros. Roteiro: Humpton Fancher e David Peoples. Música : Vangelis. Los Angeles: Warner Brothers, C 1991. 1 DVD (117 min), Widescreen, color. Produzido por Warner Video Home. Baseado na novela “ Do androids dream of eletric sheep?” de Philip K. Dick.

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 Videocassete.

a) **Documento iconográfico** (pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, transparência, etc.)

Indicar autor, título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação Sem título, entre colchetes), data e especificação do suporte. Exemplos:

KOBAYASHI, K. **Doença do**